

Engenharia Florestal

ADUBAÇÃO E PODA NA RECUPERAÇÃO DE MUDAS DE *Guazuma ulmifolia*

José Roberto de Almeida Filho - 8º módulo de Engenharia Florestal, UFLA.

Pedro Laconi Cardoso Ramos - 14º módulo de Engenharia Florestal, UFLA.

Gabriel Campos Almeida Silva - 10º módulo de Engenharia Florestal, UFLA.

Thaynara Andrade Lopes - 11º módulo de Engenharia Florestal, UFLA, iniciação científica voluntária.

Bruna Cristina Almeida - Doutoranda do PPGEF UFLA, Coorientadora.

Lucas Amaral de Melo - Orientador DCF, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

O objetivo do trabalho foi avaliar a viabilidade da recuperação de mudas de *Guazuma ulmifolia*, remanescentes em viveiro, através de diferentes regimes de adubação e de poda. As mudas foram produzidas com material de origem seminal, sendo a superação de dormência realizada através da imersão das sementes em água quente (80°C) e deixadas embebidas por 12 horas. As mudas foram produzidas em tubetes de plástico rígido com capacidade de 100 cm³, com substrato composto (volume/volume) por 40% de fibra de coco, 30% de esterco e 30% de casca de arroz carbonizada e com adubo de liberação lenta (19-06-10), na proporção de 4 kg por m³ de substrato. Aos sete meses, as mudas receberam os tratamentos. Avaliou-se o efeito de diferentes alturas de podas (sem poda e três alturas diferentes de poda, 5, 10 e 15 cm) e o efeito da aplicação de monoamônio-fosfato (sem aplicação de adubação; adubação realizada cinco dias antes da poda; e adubação realizada dez minutos antes da poda das mudas). Após 60 dias da aplicação dos tratamentos foi avaliado o vigor das mudas. Houve diferença estatística entre os tratamentos, destacando-se quatro tratamentos dentre os que tiveram adubação. Portanto, fica claro que a adubação é essencial para a recuperação de mudas. Apesar de nem todos os tratamentos terem apresentado diferenças significativas, foram em tratamentos com adubação e poda que obtivemos os melhores resultados. Ao mesmo tempo, apesar de não apresentar diferença significativa, o tratamento sem poda e sem adubação foi o que apresentou o menor valor absoluto de vigor das mudas.

Palavras-Chave: Mutamba, Rustificação de mudas, Viveiro Florestal.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: https://youtu.be/t9uE6DwnU_Y